



Revista de Administração Contemporânea

ISSN: 1415-6555

ISSN: 1982-7849

Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação
em Administração

Mendes-Da-Silva, Wesley
Relatório de Gestão da Revista de Administração Contemporânea 2018-2019
Revista de Administração Contemporânea, vol. 23, núm. 6, 2019, Novembro-Dezembro, p. 00
Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração

DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2019190356>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84061517001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

UABEM redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc
Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal
Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto



Editorial:

Relatório de Gestão da Revista de Administração Contemporânea 2018-2019



Wesley Mendes-Da-Silva

<https://orcid.org/0000-0002-5500-4872>

Fundação Getulio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
Editor-chefe da RAC

Este editorial é dedicado a apresentar um relatório resumido acerca dos principais aspectos do desenvolvimento da Revista de Administração Contemporânea (RAC) entre junho de 2018 e outubro de 2019, bem como das principais estatísticas editoriais e de distribuição. O número de artigos enviados no ano foi o maior da história da Revista. A RAC manteve e aperfeiçoou sua interface na Internet para o envio e avaliação de artigos com todo o seu conteúdo com acesso gratuito, manteve o número de fascículos publicados em seis por ano, deu continuidade e ampliou o processo permanente de renovação do Corpo Editorial Científico, e de maneira pioneira no Brasil passou a adotar política de dados, materiais e códigos abertos (em linha com recomendações e modernas práticas editoriais de nível internacional em favor dos benefícios esperados decorrentes da ciência aberta).

Espera-se que todos os avanços levem a melhorias significativas do processo editorial e da qualidade da RAC, é nítido o crescimento do interesse da comunidade pela revista, especialmente quando observados os números que refletem as citações atribuídas a trabalhos publicados pela RAC. Bases de dados como Scopus (Figura 1) e Scielo permitem assegurar que a trajetória de contribuição da RAC para o desenvolvimento da literatura em negócios é algo explícito, em que pese as inúmeras oportunidades de crescimento e desenvolvimento que podem, e que serão, perseguidas por meio de esforços da equipe editorial deste periódico.

A RAC continua sendo essencialmente mantida mediante recursos humanos, tecnológicos e financeiros integralmente proporcionados e administrado pelas Diretorias da Anpad (Presidência da Anpad 2015-2017, 2019), com algum apoio de agências de fomento sediadas no Brasil.

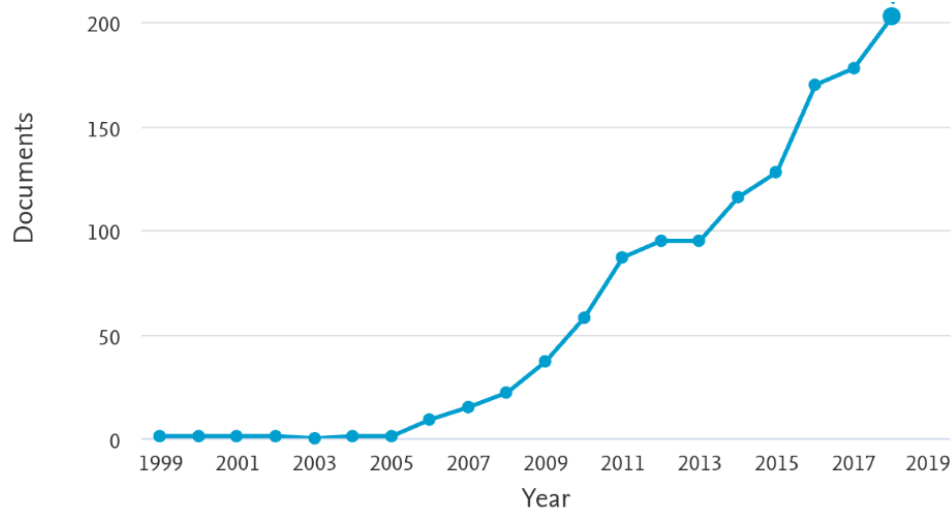


Figura 1. Evolução do Número de Citações da Revista de Administração Contemporânea conforme Scopus (1999-2018)

Fonte: Consulta à plataforma Scopus em 01 de outubro de 2019, gentilmente realizada por Luciano Rossoni. Nota: Esta figura apresenta a evolução do número de documentos que citaram publicações da RAC. Nota-se crescimento acelerado do número de citações a cada ano, atingindo mais de 200 citações no ano de 2018. Espera-se que, tão logo a RAC esteja listada nesse indexador, o número de citações seja sensivelmente maior.

Avanços da RAC entre 2018 e 2019

Entre as principais ações entre julho de 2018 e outubro de 2019, estão dez aspectos.

Primeiro: Construção de um website completamente renovado: com funções inéditas e de valor adicionado, tais como altmetria e políticas editoriais específicas da RAC. Isto permitiu, ao menos: (i) reduzir sensivelmente custos de suporte de tecnologia, uma vez que os editores e o escritório editorial desde então podem fazer ajustes no conteúdo da página da revista, e assumir o papel de montar e publicar as edições, papéis até então desempenhados mediante o investimento em horas de trabalho de equipe de suporte em tecnologia; (ii) reduzir o tempo de resposta da RAC na oportunidade de publicação de avisos e notícias de interesse da comunidade de leitores da revista; (iii) ampliar e diversificar o público leitor, uma vez que foram construídas e adotadas versões em inglês e espanhol do website da RAC. O processo de envio e avaliação de trabalhos é realizado exclusivamente *on-line* por meio do sistema ScholarOne. Tendo em vista a migração da RAC para o sistema OJS, passamos a integrar sistemas de difusão de periódicos acadêmicos que empregam a tecnologia Open Archives Initiative. Isso permitirá que os autores tenham divulgação mais ampla de seus artigos. A RAC, nesse período, passou a disponibilizar seu acervo completo via plataforma Econpapers (<https://econpapers.repec.org/article/abganprac/>), o que também colabora para a aumentar a audiência dos trabalhos publicados.

Segundo: Concepção e adoção de política de dados, materiais e códigos abertos (<https://dataverse.harvard.edu/dataverse/rac/>) (Mendes-Da-Silva, 2019). Terceiro: Aumento da diversificação do Corpo Editorial da RAC. Quarto: Redefinição do escopo da RAC, com a intenção principal de realçar a vocação e a contribuição da revista para a comunidade. Quinto: Instituição do Prêmio de Destaque na Revisão de trabalhos da RAC. Sexto: Criação da Seção de Artigo Tutoriais, para cuja editoria foi convidado o Prof Henrique Martins (PUC/Rio), que aceitou o nosso convite. A intenção dessa nova seção da RAC é colaborar para a redução de esforços redundantes entre os colegas da comunidade, quando se mostra desejada a utilização de métodos de pesquisa, sejam qualitativos ou quantitativos. Na devida oportunidade, publicaremos um Editorial da RAC versando sobre mais detalhes a respeito dessa nova seção da revista, que passa a receber trabalhos a partir de janeiro de 2020. Sétimo: Aumento da transparência do processo editorial: quantidade de pareceres solicitados até que a decisão tenha sido viável, inclusão de textos acerca de conflitos de interesse, de financiamento, de

contribuição de cada autor para o documento publicado, atribuição de QR Code para dados depositados, atribuição de *badges* (ou ícones) para identificar trabalhos com dados, materiais e/ou códigos abertos.

Oitavo: Publicação de duas edições especiais, Tecnologia na Amazônia e Governança Corporativa em Empresas Familiares (esta última permitiu aproximação da revista com entidades do meio corporativo, com a intenção de colaborar para o aumento da interlocução da comunidade de negócios com o meio corporativo e com a sociedade). Nono: Publicação de todos os artigos com versões em inglês a partir de junho de 2020. Décimo: Solicitação do compromisso de ao menos um autor por submissão no sentido de realizar até duas revisões para trabalhos submetidos à RAC, em nome da manutenção do princípio da reciprocidade acadêmica, e da promoção da produtividade do processo editorial.

Durante o ano a secretaria editorial da revista passou a ser exercida por Kler Godoy, que substituiu Nadia Machuca, a qual serviu à revista nos últimos anos. Meu agradecimento à Sra Nadia, pela contribuição à RAC durante esses anos.

Artigos mais acessados

Um dos interesses comuns entre autores e periódicos é que os trabalhos publicados despertem o interesse da audiência, desde estudantes e pesquisadores, até o meio corporativo e formadores de políticas públicas. A RAC vem envidando esforços para aumentar a audiência dos trabalhos que publica. Nesse sentido, a adoção sistemática de versões em língua inglesa deve ser preponderante para atingir um público sensivelmente maior a partir de meados de 2020, quando se espera que esteja estável a política de publicação de versões em inglês. Além disso, temos buscado maior envolvimento de editores associados nas rotinas da revista. Isto tem viabilizado, por exemplo, chamadas para edições especiais de alcance internacional (Ofteidal, Bertella, Grzegorzczuk, Hill, & Lanka, 2019).

Com a intenção de informar ao público leitor da RAC a respeito dos trabalhos mais citados, a Tabela 1 apresenta a lista dos 10 artigos mais citados da RAC no ano de 2014. Conforme dados gentilmente cedidos pelo Spell, o artigo intitulado Avaliação do ensino de empreendedorismo entre estudantes universitários por meio do perfil empreendedor, de autoria de Estevão Lima de Carvalho Rocha e Ana Augusta Ferreira Freitas recebeu, desde 2014, 19 citações e foi baixado quase 800 vezes.

Tabela 1

Artigos Publicados pela RAC no Ano de 2014 mais Citados (no Período 2014-2019).

#	Título	Autores	Downloads	Citações
1	Avaliação do ensino de empreendedorismo entre estudantes universitários por meio do perfil empreendedor	Estevão Lima de Carvalho Rocha e Ana Augusta Ferreira Freitas	799	19
2	Capacidades dinâmicas: o que são e como identificá-las?	Dimária Silva e Meirelles e Álvaro Antônio Bueno Camargo	431	17
3	Relações Raciais e Estudos Organizacionais no Brasil	Alexandre Reis Rosa	219	11
4	Trabalho, violência e sexualidade: estudo de lésbicas, travestis e transexuais	Alexandre de Pádua Carrieri, Eloisio Moulin de Souza, e Ana Rosa Camillo Aguiar	873	10
5	Facetas do risco no empreendedorismo internacional	Yákara Vasconcelos Pereira Leite e Walter Fernando Araújo de Moraes	289	9
6	Motivações para o empreendedorismo: necessidade versus oportunidade?	Gláucia Maria Vasconcellos Vale, Victor Silva Corrêa, e Renato Francisco dos Reis	796	8

Continua

Tabela 1 (Continuação)

#	Título	Autores	Downloads	Citações
7	Capacidade de inovação: revisão sistemática da literatura	Paulo Sergio Duarte de Almeida Valladares, Marcos Augusto de Vasconcellos, e Luiz Carlos Di Serio	505	7
8	Cultura de inovação: conceitos e modelos teóricos	Maria de Fátima Bruno Faria e Marcus Vinicius de Araujo Fonseca	407	7
9	Relação entre estratégia de diferenciação e inovação, e Sistemas de Controle Gerencial	Ilse Maria Beuren e Ieda Margarete Oro	597	7
10	Alerta empreendedor e as abordagens Causation e Effectuation sobre empreendedorismo	Valter da Silva Faia, Marco Aurélio Garcia Rosa, e Hilka Pelizza Vier Machado	234	6

Corpo Editorial Científico

A RAC tem buscado renovar o quadro e membros do Corpo Editorial Científico (CEC), e vem estimulando o envolvimento dessas pessoas na avaliação de trabalhos submetidos, além de colaborarem no processo de indicação de avaliadores, aspecto central no processo editorial, conforme tenho realçado em nossos editoriais. Dos 22 membros do CEC ao final de 2019, conforme Tabela 2, oito são vinculados a instituições sediadas no Brasil, sete são vinculados a instituições localizadas nos Estados Unidos, e os sete demais são oriundos de instituições sediadas em outros sete países. A renovação permanente do CEC visa manter um corpo engajado com o processo editorial com não mais do que 25 membros, e com diversificação regional e internacional. Para 2020 não é esperada alteração no total de membros e na sua diversificação regional e internacional. A partir de 2019 passaram a integrar o CEC: Robert Moon Jr (Georgia Tech, Estados Unidos), John L. Campbell (University of Georgia, Estados Unidos), Cristiana Leal (Universidade do Minho, Portugal), Elin M. Oftedal (Norways Arctic University, Noruega) Valter Afonso Vieira (UEM, Paraná) e Emílio José M. Arruda Filho (UNAMA, Pará).

Tabela 2

Estatísticas sobre o Corpo Editorial Científico

Origem em outubro de 2019	Frequência	Parcela
Brasil	8	0.364
SP	4	0.182
MG	1	0.045
PR	1	0.045
RJ	1	0.045
PA	1	0.045
Estados Unidos	7	0.318
Alemanha	1	0.045
França	1	0.045
Japão	1	0.045
México	1	0.045
Noruega	1	0.045
Portugal	1	0.045
Reino Unido	1	0.045
Total	22	1.000

Estatísticas Editoriais

O quantitativo de processamento de artigos da RAC em 20 de outubro de 2019 encontra-se na Tabela 3. De cada 10 trabalhos submetidos, aproximadamente 1 é aceito para publicação, conforme indicadores do primeiro semestre de 2019. O tempo decorrido entre a submissão e a publicação tem sido próximo de 150 dias. Destaca-se que, acaso a participação de revisores anônimos seja mais rapidamente encontrada, esse prazo pode apresentar-se sensivelmente menor. Em nome da celeridade do processo editorial, e da reciprocidade acadêmica, a RAC passará a adotar a política de apenas aceitar submissões de autores que assumam o compromisso solidário de avaliar até dois trabalhos em um período de 12 meses.

Tabela 3

Indicadores do Processo Editorial da RAC

Situação	Janelas			
	Jan'19-Jun'19	Jul'18-Dez'18	Jan'18-Jun'18	Jul'17-Dez'17
Total de artigos publicados	21	24	14	20
Total de artigos submetidos	201	123	110	153
Artigos em avaliação	108	69	94	68
Artigos aceitos e publicados	8	15	4	7
Artigos aceitos a serem publicados	15	14	9	10
Tempo médio entre submissão e publicação (# dias)	167	156	143	168

Agradecimento aos indivíduos que atuaram como revisores ou editores em 2018

O desenvolvimento de uma revista de qualidade passa pelo engajamento de colegas no processo de avaliação e desenvolvimento de trabalhos submetidos, essa visão é compartilhada pela atual editoria da RAC (Mendes-Da-Silva, 2018). Nesta oportunidade de encerramento de ano, a editoria da RAC agradece aos 176 indivíduos (listados na Nominata publicada junto com esta edição) que atuaram na revisão das centenas de trabalhos submetidos ao longo de 2018. Em especial, a RAC destaca a voluntariedade e a disposição das pessoas que aceitam abdicar de seu tempo para contribuir como revisores: aqueles que, por mais de uma oportunidade ao longo de 2018, realizaram revisões para a RAC, como: Fernando Paiva Júnior, André L. M. de Souza-Leão, Marlon Dalmoro, Marcelo D. A. Ermel, e Israel J. dos Santos Felipe. Conforme ilustra a Figura 2, as pessoas que atuaram na revisão de trabalhos submetidos à RAC nesse período estavam vinculadas a 81 instituições diferentes, sediadas em 17 unidades da federação (destacadamente São Paulo, Rio de Janeiro, e Santa Catarina), sendo 10 pessoas oriundas de instituições sediadas em outros países.



Figura 2. Distribuição dos Indivíduos que Atuaram como Revisores na RAC em 2018 (por Instituição e Localização)

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de registros do sistema de gestão editorial da Revista de Administração Contemporânea. Nota: Esta figura apresenta a predominância de origem dos indivíduos revisores na RAC em 2018, na parte à esquerda da figura encontra-se a origem por instituição, destacando-se a FGV/EAESP, a USP, e a UnB como as três instituições com maior número de pessoas que voluntariamente atuaram como revisores. Já na parte à direita da figura encontra-se a origem geográfica dos indivíduos, com destaque para São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina (na categoria ‘Outros’ estão consideradas as origens com menos de 3 revisores, inclusive 10 pessoas de outros países).

Destaca-se ainda a distinção concedida pela Anpad durante o Encontro da Associação ocorrido em outubro deste ano, na Universidade Presbiteriana Mackenzie, à Professora Flávia D'Albergaria Freitas, pelo Melhor Trabalho de Avaliação. A citada Professora destacou-se pela profundidade de seus pareceres (ao menos dois no período), pela pontualidade na realização dos pareceres, e pela abnegação demonstrada na irrestrita aceitação dos convites da RAC para realizar trabalhos de revisão. A RAC continua dizendo muito obrigado aos revisores que têm colaborado voluntariamente com a revista, e boas-vindas aos revisores voluntários que têm se apresentado.

Esta edição e palavras finais

Nesta edição a RAC oferece à comunidade os trabalhos inéditos selecionados para compor um conjunto de resultados de pesquisas orientadas a um tema que interessa especialmente ao Brasil e a outros países de economia

emergente, Governança Corporativa em empresas familiares (Bressan, Schiehl, Procianoy, & Castro, 2019). Desejo nesta oportunidade dirigir o meu sincero e honesto agradecimento aos editores convidados, que aceitaram o nosso pedido de desenvolver uma edição da RAC dedicada a esse tema, reconhecemos portanto o trabalho profissional desenvolvido pelos professores Aureliano Angel Bressan (UFMG, Brasil), Eduardo Schiehl (HEC Montreal, Canadá), Jairo Laser Procianoy (UFRGS, Brasil), e Luiz Ricardo Kabbach de Castro (Insead, Espanha), os quais se posicionam e apresentam os dois artigos criteriosa e rigorosamente selecionados para compor esta edição especial, por meio de seu artigo convidado **Perspectivas da Pesquisa em Governança de Empresas Familiares no Brasil**.

No segundo artigo, intitulado: **Conflicts in Boards of Family Firms: A Theoretical Framework for Strategic Decision-Making**, de autoria de Pedro Karam, Claudio Antonio Pinheiro Machado Filho, Gustavo Abib, os autores afirmam que seu objetivo é propor um framework teórico conectando antecedentes e consequências de conflitos intragrupais no processo decisório estratégico, no contexto particular e propício de conselhos de administração de empresas familiares. A esse respeito os autores apresentam variáveis e constructos, tendo sob consideração o contexto sob investigação, em relações diretas e de moderação em lógica contingencial.

O terceiro artigo, de autoria de Lilian Costa, Joelson de Oliveira Sampaio, Eduardo Silva Flores, tem como título **Diversidade de Gênero nos Conselhos Administrativos e sua Relação com Desempenho e Risco Financeiro nas Empresas Familiares**. O artigo analisa a influência da participação feminina sobre o desempenho e risco financeiro das empresas, considerando uma amostra composta por 218 empresas, listadas e negociadas na B3. O estudo analisa ainda a influência da participação feminina em empresas de controle familiar. Os autores utilizam técnica econométrica de painel com efeitos aleatórios e as variáveis *dummy* de controle familiar e percentual de presença feminina no conselho de administração. Os autores apontam que embora a representatividade feminina tenha crescido nos últimos anos, ainda se apresenta minoritária, próxima de 9%. Os resultados sugerem uma relação positiva da participação feminina e o Q de Tobin, porém essa relação é mais fraca nas empresas familiares. Em adição, o risco é reduzido em empresas de controle familiar.

Tendo em vista a oportunidade de aproveitar sinergias entre os trabalhos relativos à edição especial e outros 3 artigos inéditos e um artigo tecnológico aceitos para publicação na RAC, tratando da temática de governança corporativa, aproveitamos a oportunidade para compor uma edição essencialmente dedicada à governança corporativa, que foi beneficiada pela parceria entre a RAC e um dos principais players do meio corporativo interessados nessa temática, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a quem nesta oportunidade agradeço honesta e sinceramente a disposição para colaborar na tão desejada interlocução entre a comunidade acadêmica na área de negócios e o meio corporativo. A parceria entre a RAC e o IBGC, de modo a consolidar o diálogo entre a comunidade acadêmica e o meio corporativo, foi viabilizada graças à sensibilidade de pessoas como Heloisa Bendicks, Luiz Martha, Valéria Café, e Tobias Coutinho, todos do IBGC.

O quarto artigo desta edição da RAC é **The employee is always right: Employee satisfaction and corporate performance in Brazil**, tendo como autor o Alexandre Di Miceli da Silveira, que se propõe a investigar a relação entre a satisfação dos empregados e o desempenho das empresas com base em uma ampla base de dados composta por 114.004 avaliações anônimas relativas às 1.000 maiores empresas brasileiras de 2013 a 2017. Como principal, o autor destaca que a satisfação dos empregados é positivamente associada ao desempenho das empresas e esse resultado é economicamente relevante. Em adição, o autor observa que a influência da satisfação dos empregados tende a ser assimétrica, no sentido de que é mais provável que as empresas caracterizadas por um baixo nível de satisfação dos funcionários provavelmente exibam um desempenho inferior do que aquelas com elevada satisfação apresentem um desempenho destacado. No conhecimento do autor, este trabalho é pioneiro, na medida que documenta uma relação assimétrica entre desempenho das empresas e satisfação dos empregados.

O quinto artigo desta edição é intitulado **Estrutura de Capital e Mecanismos de Governança Externos à Firma: Uma Análise Multipaís**, seus autores são Flávia Pessoa, Henrique Castro Martins, e Paulo Terra. O artigo investiga em que medida os mecanismos de governança externos à firma afetam a alavancagem de uma amostra de 7.490 empresas de 40 países. O diferencial do estudo está na distinção entre os mecanismos que afetam a proteção dos acionistas minoritários daqueles que afetam os direitos dos credores. Os autores observam que os mecanismos associados à proteção de ambas as classes de investidores influenciam a estrutura de capital das

empresas. Quando a proteção é alta, as empresas tomam menos dívida. Os resultados mostraram-se robustos a diversas variações no modelo estudado e indicam que, quando a proteção aos investidores externos é maior, as firmas tomam menos dívida.

O sexto artigo é **Business Model and Strategy: In Search of Dialog through Value Perspective**, de autoria de Dimária Silva e Meirelles. A autora parte do princípio de que o valor é a unidade de análise de um modelo de negócio, e também o principal objetivo da estratégia. O objetivo deste artigo, conforme detalha a autora, é desenvolver uma articulação teórica entre modelo de negócio e estratégia a partir de uma visão dinâmica do valor, baseada na combinação de conteúdo e processo estratégico. A autora busca incorporar contribuições de diversas teorias do valor, como a econômica, a de marketing, administração estratégica e configuração organizacional. A principal proposição é que o modelo de negócio é uma estrutura emergente, definida a partir da interação entre decisões estratégicas de descoberta e reconhecimento de oportunidades, implementação, e obtenção de retorno.

Completa esta edição o Artigo Tecnológico intitulado **Governança Corporativa Ilimitada para Empresas Limitadas**, de autoria de Vinicius Kleinert, Jeferson Lana, e Dinorá Floriani. Os autores buscam apresentar o desenvolvimento e a aplicação do Acordo de Quotistas - mecanismo interno de Governança Corporativa (GC) – para o início das atividades de uma pequena empresa do setor de desenvolvimento de softwares. Tanto a literatura de GC, como sua prática, apresentam sua aplicação predominantemente em empresas de grande porte. O desafio, conforme defendem os autores, é identificado diante da necessidade da aplicação de seus mecanismos em micro e pequenas empresas (MPE).

Por fim, a par das possibilidades e dos obstáculos para o desenvolvimento da comunidade de pesquisadores em negócios ao redor do mundo, e destacadamente em países de economia emergente, reafirmo o empenho em continuar o esforço de crescimento da RAC. Realço que a revista pertence à comunidade, e da participação intensa de pesquisadores depende a manutenção e o crescimento da revista. Esta editoria permanece de olhos e ouvidos atentos às demandas de autores e leitores. E, nesta oportunidade de encerramento de ano, desejo por mais uma oportunidade registrar os agradecimentos aos indivíduos que atuaram como revisores no ano de 2018, cuja nominata é parte integrante desta edição. Após um ano de muito trabalho, resta-nos o sentimento de termos feito o nosso melhor, e continuar a caminhada para fazermos ainda melhor em 2020.

Saudações e boa leitura!

Referências

- Bressan, A., Schiehl, E., Procianny, J., & Castro, L. (2019). Perspectivas da pesquisa em governança de empresas familiares no Brasil. *Revista de Administração Contemporânea*, 23(6), 696-702. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2019190331>
- Mendes-Da-Silva, W. (2018). Reconhecimento da contribuição do avaliador anônimo. *Revista de Administração Contemporânea*, 22(5), 1-13. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2018180281>
- Mendes-Da-Silva, W. (2019, outubro). *Inovação na editoração de periódicos*. Painel Científico apresentado no Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), São Paulo, SP, Brasil, 43. Zenodo. <http://doi.org/10.5281/zenodo.3466959>
- Oftedal, E., Bertella, G., Grzegorzczak, M., Hill, P.M., & Lanka, S. (2019). *Call for papers: Special issue business models at the crossroad of responsible innovation, sustainability and resilience*. Zenodo. <http://doi.org/10.5281/zenodo.3256693>
- Presidência da Anpad 2015-2017. (2019). *Relatório de Gestão da Anpad* (Período 2015-2017). Zenodo. <http://doi.org/10.5281/zenodo.3476714>

Autor

Wesley Mendes-Da-Silva

Rua Itapeva, 474, 8º andar, 01332-000, São Paulo, SP, Brasil.

E-mail: rac.wesley.mendes@gmail.com

Corpo Editorial Científico e Equipe Editorial para esta edição:**Conselho Editorial**

Anielson Barbosa da Silva (UEPB, João Pessoa, Brasil)

Antonio Carlos Gastaud Maçada (UFRGS, Porto Alegre, Brasil)

Ely Laureano Paiva (FGV, São Paulo, Brasil)

Fabio Vizeu Ferreira (UP, Curitiba, Brasil)

Maria José Tonelli (FGV, São Paulo, Brasil)

Rogério Hermida Quintella (NPGA/UFBA, Salvador, Brasil)

Valmir Emil Hoffmann (UnB, Brasília, Brasil)

Wesley Mendes-da-Silva (EAESP/FGV, São Paulo, Brasil)

Editor-chefe

Wesley Mendes-Da-Silva (EAESP/FGV, São Paulo, Brasil)

Editor Associado

André Luiz Maranhão de Souza-Leão (UFPE, Recife, Brasil)

Fabio Caldieraro (EAESP/FGV, São Paulo, Brasil)

Gilnei Luiz de Moura (UFSM, Santa Maria, Brasil)

Ismael Ali Ali (Kent State University, Ohio, EUA)

Marcus Cunha Junior (University of Georgia, Estados Unidos da América do Norte)

Paulo César Matui (UniGranRio, Rio de Janeiro, Brasil)

Samy Dana (FGV/EAESP, São Paulo, Brasil)

Victor Manoel Cunha de Almeida (COPPEAD/UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil)

Corpo Editorial Científico

Aureliano Angel Bressan (CEPEAD/UFMG, Belo Horizonte, Brasil)

Bryan Husted (York University, Canadá)

Carlos M. Rodriguez (Delaware State University, EUA)

Cristiana Cerqueira Leal (Universidade do Minho, Portugal)

Diógenes de Souza Bido (Mackenzie, São Paulo, Brasil)

Elin Merethe Oftedal (University of Tromsø, Noruega)

Emilio Jose Monteiro Arruda Filho (Unama, Belém, Brasil)

Fábio Frezatti (FEA/USP, São Paulo, Brasil)

Felipe Monteiro (Wharton/University of Pennsylvania, Estados Unidos)

Howard J. Rush (University of Brighton, Reino Unido)

James Robert Moon Junior (Georgia Institute of Technology, EUA)

John L. Campbell (University of Georgia, Estados Unidos da América do Norte)

José Antônio Puppim de Oliveira (United Nations University, Yokohama, Japão)

Julián Cárdenas (Freie Universität, Berlin, Alemanha)

Lucas Barros (EAESP/FGV, São Paulo, Brasil)

Luciano Rossoni (UniGranRio, Rio de Janeiro, Brasil)

M. Philippe Protin (Université Grenoble Alpes, França)

Paulo Estevão Cruvinel (Embrapa Instrumentação, São Carlos, Brasil)

Rodrigo Bandeira de Mello (Merrimack College, EUA)

Valter Afonso Vieira, (UEM, Maringá, Brasil)

Wagner Kamakura (Jones Graduate School of Business, Rice University, Houston, EUA)

Editoração

Diagramação e Normas da APA: Luciane Kato Kiwara (ANPAD, Maringá, Brasil) e Kler Godoy (ANPAD, Maringá, Brasil)

Periodicidade: Bimestral**Circulação:** Acesso totalmente gratuito